



# Sumário

<b>Resumo executivo</b> . . . . .	<b>vii</b>
<b>Prefácio</b> . . . . .	<b>ix</b>
<b>Apresentação</b> . . . . .	<b>x</b>
<b>Capítulo 1: Introdução – Princípios Fundamentais</b> . . . . .	<b>1</b>
1.1 O que é filosofia? . . . . .	1
1.2 Filosofia e princípios de arquivos audiovisuais . . . . .	2
1.3 O estado atual da profissão de arquivista audiovisual . . . . .	3
1.4 Principais questões atuais . . . . .	4
1.5 Contexto histórico . . . . .	6
<b>Capítulo 2: Fundamentos e história</b> . . . . .	<b>7</b>
2.1 Pressupostos básicos . . . . .	7
2.2 As profissões de memória . . . . .	8
2.3 Valores . . . . .	9
2.4 A arquivística audiovisual como profissão . . . . .	10
2.5 A formação de arquivistas audiovisuais . . . . .	13
2.6 Associações profissionais . . . . .	15
2.7 Produtores e difusores . . . . .	16
2.8 Cruzando o abismo . . . . .	17
2.9 Reflexão . . . . .	17
<b>Capítulo 3: Definições, termos e conceitos</b> . . . . .	<b>18</b>
3.1 A importância da precisão . . . . .	18
3.2 Terminologia e nomenclatura . . . . .	18
3.3 Conceitos fundamentais . . . . .	25
<b>Capítulo 4: Os arquivos audiovisuais – tipologia e paradigma</b> . . . . .	<b>31</b>
4.1 Histórico . . . . .	31
4.2 Escopo de atividades . . . . .	33
4.3 Tipologia . . . . .	34
4.4 Visão de mundo e paradigma . . . . .	39
4.5 Principais perspectivas dos arquivos audiovisuais . . . . .	42
4.6 Bases de apoio, representantes e defensores . . . . .	48
4.7 Governança e autonomia . . . . .	49
<b>Capítulo 5: Preservação e acesso – características e conceitos</b> . . . . .	<b>52</b>
5.1 Princípios objetivos e subjetivos . . . . .	52
5.2 Degradação, obsolescência e migração . . . . .	54
5.3 Conteúdo, suporte, contexto e estrutura . . . . .	56
5.4 Analógico e digital . . . . .	59
5.5 Conceito de <i>obra</i> . . . . .	61

<b>Capítulo 6: Princípios de gestão</b> . . . . .	<b>63</b>
6.1 Introdução . . . . .	63
6.2 Políticas . . . . .	63
6.3 A constituição de acervos: seleção, incorporação, exclusão e descarte . . . . .	64
6.4 Preservação, acesso e gestão de acervos . . . . .	66
6.5 Documentação . . . . .	68
6.6 Catalogação . . . . .	69
6.7 Aspectos jurídicos . . . . .	70
6.8 Nenhum arquivo é uma ilha . . . . .	71
6.9 O “abismo digital” – uma expressão guarda-chuva . . . . .	71
6.10 Impactos ambientais. . . . .	72
<b>Capítulo 7: Ética e defesa de direitos</b> . . . . .	<b>73</b>
7.1 Códigos de ética . . . . .	73
7.2 A ética na prática . . . . .	73
7.3 Questões institucionais . . . . .	74
7.4 Questões pessoais . . . . .	77
7.5 Defesa de direitos . . . . .	79
7.6 O poder . . . . .	80
<b>Capítulo 8: Conclusão</b> . . . . .	<b>82</b>
<b>Bibliografia selecionada</b> . . . . .	<b>83</b>
<b>Anexos</b> . . . . .	<b>86</b>
Anexo 1 – Quadro comparativo: arquivos audiovisuais, arquivos generalistas, bibliotecas e museus . . . . .	86
Anexo 2 – Relatório de reconstituição . . . . .	87
Anexo 3 – Mudança e obsolescência de alguns formatos escolhidos . . . . .	88
<b>Índice</b> . . . . .	<b>89</b>
<b>Grupo Internacional de Referência</b> . . . . .	<b>90</b>
<b>Sobre o autor</b> . . . . .	<b>90</b>